

# Calango V

Calango V Energia Renovável S.A. | 12.159.338/0001-70 | Companhia Fechada

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2013

### MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,  
Em 2013, o Conselho de Administração, em conjunto com a Diretoria, revisou a missão, a visão de futuro e os valores do Grupo Neoenergia. Com essa iniciativa e face aos novos desafios apresentados para o setor energético no Brasil, o Grupo renovou seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do país e reformulou o enunciado de sua Missão: "Ser a energia que movimenta e ilumina a vida para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade". Essa é a razão de ser do Grupo Neoenergia. E esse compromisso se confirmou por meio dos investimentos feitos pelo Grupo na geração, transmissão e distribuição de energia. Em 2013 foram investidos R\$ 2,9 bilhões, sendo R\$ 1,6 em distribuição, R\$ 1,26 em geração e R\$ 28 milhões em transmissão.  
Transformação socioeconômica nas regiões onde atua, respeito pelo cliente, foco nas pessoas, atuação sem fronteiras, integridade, sustentabilidade e criação de valor para seus acionistas. Esses valores, aliados à transparência e à solidez do Grupo Neoenergia, levaram a agência de rating S&P reafirmar, em 2013, pelo quarto ano consecutivo, sua nota máxima na escala nacional (brAAA) e grau de investimento na escala global (BBB-).  
Como parte integrante deste que é um dos 40 maiores grupos econômicos do Brasil, a Calango V Energia Renovável S.A. está ciente da sua contribuição para o desenvolvimento sustentável do País e preparada para prosseguir com o propósito firme de ser admirado pelos seus clientes, governo e colaboradores e reconhecido, nacionalmente, como referência em inovação, padrões de operação, qualidade de atendimento, rentabilidade e crescimento.

**Marco Geovanne Tobias da Silva**  
Presidente do Conselho de Administração

### 1. BREVE HISTÓRICO DA COMPANHIA

A empresa Calango V Energia Renovável S.A. ("Calango V" ou "Companhia") é uma sociedade de propósito específico (SPE), cuja totalidade das ações pertence a empresa Força Eólica do Brasil, uma joint venture entre a Neoenergia (50%) e a Iberdrola (50%). Calango V Energia Renovável S.A. é proprietária do projeto eólico Calango V, produto do segundo Leilão de Fontes Alternativas promovido em 2010 pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL que está localizado nos municípios de Bodó e Santana do Matos (RN).

### 2. DESEMPENHO DO NEGÓCIO

Calango V recebeu autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme Portaria nº 346 de 01/06/2011, expedida pelo Ministério de Minas de Energia. Esta autorização vigorará pelo prazo de trinta e cinco anos, contado a partir da publicação da Portaria. Em 04 de novembro de 2011, o Parque Eólico firmou com 14 distribuidoras do setor de energia elétrica Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR, com vigência até 31 de agosto de 2033.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

ATIVO	Notas	2013	2012
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.337	41.208
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	1.813	-
Títulos e valores mobiliários	5	-	1
Impostos e contribuições a recuperar	6	976	239
Outros ativos circulantes		614	-
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>8.740</b>	<b>41.448</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Títulos e valores mobiliários	5	-	1.731
Imobilizado	7	117.343	32.102
Intangível		5	-
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>117.348</b>	<b>33.833</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>126.088</b>	<b>75.281</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros/Prejuízos Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2012</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
Aumento de Capital	27.977	-	-	-	-	27.977
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	617	-	617
Destinações:						
Reserva Legal	-	30	-	(30)	-	-
Dividendos Propostos	-	-	-	(586)	440	(146)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>27.978</b>	<b>30</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>440</b>	<b>28.449</b>
Aumento de Capital	5.549	-	-	-	-	5.549
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.361	-	2.361
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	(440)	(440)
Destinações:						
Reserva Legal	-	118	-	(118)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(2.243)	1.682	(561)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>33.527</b>	<b>148</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1.682</b>	<b>35.358</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1. Informações Gerais

A empresa Calango V Energia Renovável S.A. ("Calango V" ou "Companhia") é uma sociedade de propósito específico (SPE), 100% Força Eólica do Brasil, uma joint venture entre a Neoenergia (50%) e a Iberdrola (50%). Calango V Energia Renovável S.A. é proprietária do projeto eólico Calango V, produto do segundo Leilão de Fontes Alternativas da ANEEL, em 2010 que está localizado nos municípios de Bodó/Santana do Matos (RN).

Conforme portaria nº 346, de 01 de junho de 2011, o Ministério de Minas Energia, autorizou a Companhia a estabelecer-se como produtora independente de energia elétrica, com o prazo é de 35 anos a partir da assinatura da referida portaria no dia 02 de junho de 2011.

Em 1º de setembro de 2013 a ANEEL declarou através do Despacho nº 3.317, que a usina estava apta a iniciar a operação comercial, aguardando apenas a finalização da ICG (instalação compartilhada de geração), Lagoa Nova, da Chesf, para conexão ao SIN (sistema integrado nacional). Sendo assim, conforme cláusula 5.12 do contrato do CCEAR a Companhia tem o direito de receber a receita integral dos contratos até a entrada em operação efetiva.

Calango V conta com a implantação de 15 aerogeradores, totalizando uma capacidade instalada de 30 MW e energia contratada de 13,6 MW médios.

A Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no encerramento do exercício, o qual será sanado através de integralizações de capital de acordo com as necessidades de caixa para o período. A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas demonstrações financeiras em 20 de março de 2014, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado o contrário.

### 2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeira

#### 2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o registro da receita de fornecimento de energia, a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2013.

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

#### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

#### 2.3. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

#### Receita de Juros

A receita de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para o Grupo e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

#### 2.4. Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a item registrados diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social ("IR e CS") são de 25% e 9%, respectivamente.

#### 2.5. Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas. O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

#### 2.6. Instrumentos financeiros

**a) Ativos financeiros**  
Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de ativos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.  
Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários e outras contas a receber.

Calango V conta com a implantação de 15 aerogeradores, totalizando uma capacidade instalada de 30 MW e energia contratada de 13,7 MW médios. Em setembro de 2013, o Parque Eólico foi considerado "Apto a operação comercial" e aguarda a finalização das Instalações de Interesse Exclusivo de Centrais de Geração para Conexão Compartilhada (ICG) de Lagoa Nova para conexão ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Só após a conexão sua operação comercial será iniciada. Independente da conexão recebe receita.

### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados Econômico - Financeiro - R\$ mil	2012	2013	Δ %
Receita operacional bruta	-	6.438	0,0%
Receita Operacional Líquida	-	5.843	0,0%
EBITDA	-	4.879	0,0%
Resultado do serviço	-	3.120	0,0%
Resultado Financeiro - Exceto JSCP	897	420	-53,2%
Lucro Líquido	617	2.361	282,7%
Ativo Total	75.281	126.088	67,5%
Investimento	31.824	85.213	167,8%
Dívida Bruta	45.577	72.390	58,8%
Dívida Líquida <sup>1</sup>	2.637	67.053	2442,8%
Patrimônio Líquido	28.449	35.358	24,3%

#### Indicadores Econômico-Financeiros<sup>2</sup>

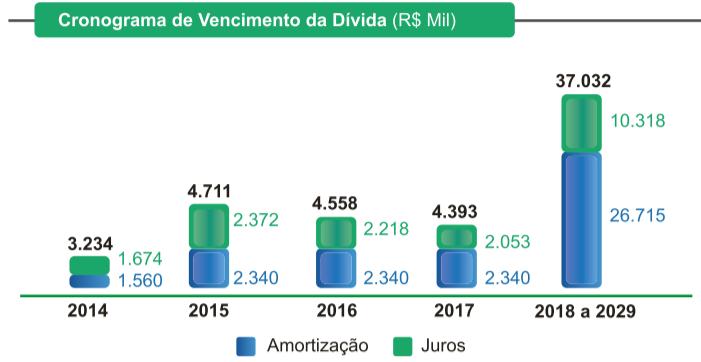
Margem EBITDA	-	83,50%	83,50 p.p.
Margem Líquida	-	40,41%	40,41 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	-	13,743	0,0%

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação de EBITDA - R\$ Mil	2012	2013	Δ %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>617</b>	<b>2.361</b>	<b>282,7%</b>
Imposto de Renda e CSLL	280	1.179	321,1%
Receita Financeira	(921)	(2.021)	119,4%
Despesa Financeira	-	1.601	6570,8%
Amortização / Depreciação	-	1.759	0,0%
<b>EBITDA</b>	<b>-</b>	<b>4.879</b>	<b>0,0%</b>

### 4. ENDIVIDAMENTO

A Companhia realizou, em julho de 2012, captação de recursos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES no valor de R\$ 82,6 milhões com prazo de 16 anos sendo 21 meses de carência para amortização do principal, com juros pagos mensalmente e custo de TJLP + 1,93% a.a. Este recurso teve como finalidade a realização dos investimentos para a construção do parque eólico. Até dezembro de 2013, foi liberado o montante de R\$ 68,9 milhões e a dívida bruta consolidada da Companhia foi de R\$ 73,4 milhões.



### 5. AGRADECIMENTOS

Ao reconhecermos que o resultado alcançado é consequência da união e do esforço de nossos colaboradores e do apoio, empenho, incentivo e profissionalismo recebidos dos públicos com os quais nos relacionamos, queremos expressar nossos agradecimentos aos nossos acionistas, aos nossos clientes, fornecedores, aos Governos Municipais, Estaduais e Federal e demais autoridades, às Agências Reguladoras e aos Agentes do Setor.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Notas	2013	2012
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	14	<b>5.843</b>	-
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS</b>	15	<b>(2.722)</b>	-
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>3.121</b>	-
Despesas gerais e administrativas	15	(1)	-
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>3.120</b>	-
Receitas financeiras		2.021	921
Despesas financeiras		(1.601)	(24)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>3.540</b>	<b>897</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	(1.179)	(280)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>2.361</b>	<b>617</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO R\$</b>			
Ordinária		0,07	0,02

A Companhia não possui outros resultados abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2013	2012
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>		
Lucro Líquido do Exercício (Antes dos Impostos)	3.540	897
<b>AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Depreciação e amortização	1.759	-
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	2.625	-
	<b>7.924</b>	<b>897</b>
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>		
Contas a receber de clientes e outros	(1.813)	-
IR e CSLL a Recuperar	(1.274)	(287)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	37	(51)
Outros ativos	(614)	-
	<b>(3.664)</b>	<b>(338)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>		
Fornecedores	13.393	545
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(462)	(90)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	790	243
Partes Relacionadas	(230)	(278)
Outros passivos	92	-
	<b>13.582</b>	<b>420</b>
<b>CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>17.843</b>	<b>979</b>
<b>ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de imobilizado	(85.208)	(30.886)
Aquisição de intangível	(5)	-
Aplicação (Resgate) em títulos e valores mobiliários	1.732	(1.731)
<b>GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(83.481)</b>	<b>(32.617)</b>
<b>ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento(Redução) de Capital	5.549	27.977
Captação de Empréstimos e financiamentos	24.218	44.650
<b>UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>29.767</b>	<b>72.627</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(35.871)</b>	<b>40.989</b>
Caixa e equivalentes no início do exercício	41.208	219
Caixa e equivalentes no final do exercício	5.337	41.208
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>(35.871)</b>	<b>40.989</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 2.15. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas por força de legislação ou cláusulas contratuais, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações financeiras (passivos).

### 2.16. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 07 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa ("CPC 03").

### 2.17. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 31 de dezembro de 2013, entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### CPC/IFRS:

##### Norma

	Assunto
CPC 19 (R2)/IFRS 11	"Negócios em Conjunto"
CPC 26 (R1)/IAS 1	"Apresentação das Demonstrações Contábeis"
CPC 33 (R2)/IAS 19	"Benefícios a Empregados"
CPC 36 (R1)/IAS 10	"Demonstrações Consolidadas"
CPC 40 (R1)/IFRS 7	"Instrumentos Financeiros: Evidenciação"
CPC 45/IFRS 12	"Divulgações de Participações em Outras Entidades"
CPC 46/IFRS 13	"Mensuração do Valor Justo"

#### Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, porém não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada de normas encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

#### IFRS:

##### Norma

	Assunto
IFRIC 21*	"Taxas"
IFRS 9	"Instrumentos Financeiros"

### 3. Caixa e Equivalente de Caixa

	Ref.	31/12/13	31/12/12
Caixa e Depósitos bancários à vista		3.019	62
Aplicações financeiras de liquidez imediata:			
Fundos de investimento	(a)	2.318	41.146
		<b>5.337</b>	<b>41.208</b>

(a) Durante o ano de 2013, a Companhia utilizou o saldo de aplicação para a realização de diversos investimentos na construção do Parque Eólico Calango V.

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos restritos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

### 4. Contas a Receber de Clientes e Outros

	Ref.	31/12/13	31/12/12
Contas a receber de clientes	(a)	1.493	-
Comercialização de energia na CCEE	(b)	212	-
Partes Relacionadas (Nota 16)	(c)	108	-
<b>Total</b>		<b>1.813</b>	<b>-</b>

Circulante

(a) Os valores referem-se aos contratos de fornecimento de energia com clientes terceiros, no montante anual de 111.106,30 MWh, com vigência até 2033.  
(b) Os valores referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica. As transações foram registradas com base nas informações disponibilizadas pela CCEE.  
(c) Referem-se substancialmente aos contratos de fornecimento de energia no montante anual de 1.147,10 MWh com a CELPE e 6.882,60 MWh com a COELBA, com vigência até 2033. O contrato estabelece receita fixa anual com atualização monetária pelo IPCA no mês de novembro.



## 5 Títulos e Valores Mobiliários

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	31/12/13	31/12/12
Banco do Brasil	(a)	Fundo BB Polo	(*)	CDI	-	1.732
<b>Total</b>					-	<b>1.732</b>
Circulante					-	1
Não circulante					-	1.731

(\*) Aplicações sem vencimento pré-determinado.  
(a) Durante o ano de 2013, a Companhia transferiu o saldo da conta para a constituição de reserva do serviço da dívida e a conta reserva de operação e manutenção, que são garantias ao contrato de financiamento obtido junto ao BNDES, e são redutoras do saldo do empréstimo (Nota 9).

## 6 Impostos e Contribuições a Recuperar

	Ref.	31/12/13	31/12/12
<b>Circulante</b>			
Imposto de renda - IR	(a)	716	137
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	246	51
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	14	-
Imposto sobre serviços - ISS	-	51	-
<b>Total</b>		<b>976</b>	<b>239</b>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) antecipados correspondem aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

## 7 Imobilizado

O valor do ativo imobilizado está composto da seguinte forma:

		31/12/13	31/12/12
	<b>Taxas anuais médias ponderadas de depreciação</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação amortização acumulada</b>
		<b>Valor Líquido</b>	<b>Valor Líquido</b>
<b>Em serviço</b>			
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	29.592	(440)
Máquinas e equipamentos	3%	87.718	(1.305)
Provisão de Desmantelamento	4%	1.793	(15)
<b>Total</b>		<b>119.103</b>	<b>(1.760)</b>

<b>Em curso</b>					
Terrenos	-	-	-	-	208
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	3.340
Adiantamento a Fornecedores	-	-	-	-	26.885
A Ratear	-	-	-	-	1.669
<b>Total</b>		<b>119.103</b>	<b>(1.760)</b>	<b>117.343</b>	<b>32.102</b>

A movimentação do Imobilizado está apresentada a seguir:

		Em serviço	Em curso	Total
		<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
		<b>Custo</b>	<b>Valor líquido</b>	<b>Total</b>

<b>Saldos em 01 de janeiro de 2012</b>	-	-	<b>290</b>	<b>290</b>	<b>290</b>
Adições	-	-	31.812	31.812	31.812
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	-	-	<b>32.102</b>	<b>32.102</b>	<b>32.102</b>
Adições	-	-	87.001	87.001	87.001
Depreciação	(1.760)	(1.760)	-	-	(1.760)
Transferências	119.103	119.103	(119.103)	(119.103)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>119.103</b>	<b>(1.760)</b>	<b>117.343</b>	-	<b>117.343</b>

## 8 Fornecedores

A composição do saldo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 é como segue:

Fornecedores	Ref.	31/12/13	31/12/12
Energia elétrica:		217	-
Partes relacionadas (Nota 16)		217	-
Encargos de uso da rede		62	-
Terceiros		62	-
Materiais e serviços	(a)	13.659	545
Terceiros		13.659	545
<b>Total</b>		<b>13.938</b>	<b>545</b>
Circulante		13.938	545

(a) O grupo de materiais e serviços é composto principalmente por fornecedores de itens relacionados a investimento.

## 9 Empréstimos e Financiamentos

A Companhia obteve junto ao Banco do Brasil contrato de financiamento mediante repasse de recursos do BNDES, assinado em 3 de julho de 2012, e Aditivo nº 1 ao contrato, assinado em 18 de dezembro de 2012, destinado à implantação da Central Geradora Eólica Calango 5 nas localidades de Bodó e Santana do Matos/RN, com capacidade instalada de 30 MW e com 15 Aerogeradores G87 fornecidos pela empresa Gamesa Eólica do Brasil, cujas condições contratuais são as seguintes:

Composição da dívida	Taxa Efetiva	Encargos Circulante	Circulante	Principal Não circulante	31/12/13	31/12/12
<b>Moeda nacional</b>						
Banco do Brasil	TJLP+ 1,93% a.a.	1.026	3.017	69.386	73.429	45.577
<b>Total moeda nacional</b>		<b>1.026</b>	<b>3.017</b>	<b>69.386</b>	<b>73.429</b>	<b>45.577</b>

(-) Garantias depósitos vinculados

	31/12/13	31/12/12
<b>Total</b>	<b>1.026</b>	<b>3.017</b>
(-) Garantias depósitos vinculados	-	(1.039)
<b>Total</b>	<b>1.026</b>	<b>68.347</b>

A captação junto ao Banco do Brasil foi realizada em moeda nacional, com a taxa de juros de TJLP + 1,93% a.a., prazo total de 17 anos e 6 meses, pagamento de juros e amortizações mensais com início para 15 de maio de 2014. A operação tem garantia da Neoenergia, prestada sob a forma de fiança e aval, conta reserva da dívida e conta reserva de operação e manutenção. No ano de 2013 foram liberados recursos no montante de R\$ 24.000, totalizando até 31 de dezembro de 2013 o valor de R\$ 68.872.

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	31/12/13	31/12/12
<b>Divida Total líquido</b>	<b>Divida Total líquido</b>	<b>Divida Total líquido</b>
2015	4.680	4.680
2016	4.680	4.680
2017	4.680	4.680
2018	4.680	4.680
Após 2018	50.666	35.131
<b>Total obrigações</b>	<b>69.386</b>	<b>69.386</b>
(-) Garantias depósitos vinculados	-	(1.039)
<b>Total</b>	<b>68.347</b>	<b>68.347</b>

Mutações de empréstimos e financiamentos:

	Moeda nacional	Total
	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2012</b>	-	-
Ingressos	-	23.105
Encargos	-	481
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	-	<b>23.586</b>
Ingressos	-	48.727
Encargos	2.479	2.479
Transferências	1.618	(1.618)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>4.097</b>	<b>70.695</b>

Condições restritivas financeiras (covenants)  
O contrato de repasse mantido com o Banco do Brasil contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos, como segue:

Banco do Brasil - Geração de Caixa/Serviço da Dívida maior ou igual a 1,3 e Índice de Capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total maior ou igual a 20%).

Nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

Para a operação acima foram dadas garantias de receita própria, aval/fiança da Neoenergia.

## 10 Impostos e Contribuições a Recolher

	Ref.	31/12/13	31/12/12
<b>Circulante</b>			
Imposto de renda - IR	(a)	861	237
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	319	38
Programa de integração social - PIS	(b)	12	-
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(b)	55	-
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	4	29
Imposto sobre serviços - ISS	-	17	30
Parcelamento de tributos	-	73	-
<b>Total</b>		<b>1.341</b>	<b>334</b>

(a) IRPJ e CSLL apurados com base no lucro Real referentes ao ano calendário 2013.  
(b) PIS e COFINS a pagar decorrente do regime de aferimento não-cumulativo estabelecido pelas Leis 10.637/02 e 10.833/03, respectivamente.

## 11 Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

O cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios está como segue:

	31/12/13	31/12/12
<b>Dividendos mínimos - sobre o lucro líquido</b>		
Ações ordinárias	33.527	32.704
<b>Total</b>	<b>33.527</b>	<b>32.704</b>
<b>Dividendos mínimos - sobre o lucro líquido ajustado</b>		
Lucro líquido do exercício	2.361	617
Absorção de prejuízo acumulado	-	(1)
Constituição da reserva legal	(118)	(31)
Base de cálculo do dividendo (25%)	2.243	585
<b>Dividendos mínimos obrigatórios</b>	<b>561</b>	<b>146</b>

A formação dos saldos em 31 de Dezembro de 2013 é como segue:

<b>Saldos em 01 de janeiro de 2012</b>	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios 2012	-	146
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	-	<b>146</b>
Deliberação dividendos 2013	-	440
Dividendos mínimos obrigatórios 2013	-	561
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	-	<b>1.147</b>

## 12 Provisões Passivas

As provisões constituídas estão compostas como segue:

	Desmantelamento	Provisões
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>		
Constituição	1.793	1.793
Atualização	30	30
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.823</b>	<b>1.823</b>

Refere-se ao custo de desmantelamento. Os cálculos são feitos com base em perspectiva do custo total de desmontagem do parque eólico Calango 5, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o grupo do imobilizado.

## 13 Patrimônio Líquido

**Capital social**  
O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 33.527 divididos em 33.527 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em julho de 2013, foi aprovado e integralizado o aumento de capital em R\$ 822 realizado através de incorporações de bens, e durante o ano de 2013 foi integralizado, o montante de R\$ 4.726, referente Assembleia Geral Extraordinária realizada em agosto de 2012.

A composição do capital social realizado por classe de ações e acionistas é a seguinte:

	Acionistas	Reserva Legal
<b>Capital social</b>		
O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 33.527 divididos em 33.527 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.		
Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em julho de 2013, foi aprovado e integralizado o aumento de capital em R\$ 822 realizado através de incorporações de bens, e durante o ano de 2013 foi integralizado, o montante de R\$ 4.726, referente Assembleia Geral Extraordinária realizada em agosto de 2012.		
A composição do capital social realizado por classe de ações e acionistas é a seguinte:		
	<b>Lote de mil ações</b>	
	<b>Ações Ordinárias</b>	
	<b>Unica</b>	<b>%</b>
Força Eólica do Brasil S.A	33.527	100,00
<b>Total</b>	<b>33.527</b>	<b>100,00</b>
	<b>R\$ Mil</b>	
	<b>Unica</b>	<b>%</b>
Força Eólica do Brasil S.A	33.527	100,00
<b>Total</b>	<b>33.527</b>	<b>100,00</b>

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

## 14 Receita Líquida

	Ref.	31/12/13	31/12/12
Fornecimento de energia	(a)	6.226	-
Receita de geração		6.226	-
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE		212	-
<b>Total receita bruta</b>		<b>6.438</b>	-
(-) Deduções da receita bruta	(b)	(595)	-
<b>Total receita operacional líquida</b>		<b>5.843</b>	-

(a) Fornecimento de Energia  
A Composição do fornecimento de energia elétrica é a seguinte:

	Nº de consumidores faturados (*)	MWh (*)	R\$ mil
	<b>31/12/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>31/12/13</b>
Suprimento	14	-	6.226
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>6.226</b>

(\*) Não auditado  
(b) Deduções da receita bruta

	31/12/13	31/12/12
<b>IMPOSTOS:</b>		
PIS	(106)	-
COFINS	(489)	-
<b>Total</b>	<b>(595)</b>	<b>-</b>

## 15 Custos e Despesas Operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total
	(463)	(1)	(464)
Serviços de terceiros	(202)	-	(202)
Energia elétrica comprada para revenda	(239)	-	(239)
Encargos de uso de rede	(1.759)	-	(1.759)
Depreciação e amortização	(59)	-	(59)
Arrendamentos e alugueis	(2.722)	(1)	(2.723)
<b>Total custos/despesas</b>	<b>(463)</b>	<b>(1)</b>	<b>(464)</b>

Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social

Aliquota do imposto de renda e contribuição social

**Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação**

Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:

(-) Exclusões

Outras exclusões

**Imposto de renda e contribuição social no resultado**

Recolhidos e Pagos

A pagar

Compensados e deduzidos

## 16 Imposto de Renda e Contribuição Social

Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social

Aliquota do imposto de renda e contribuição social

**Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação**

Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:

(-) Exclusões

Outras exclusões

**Imposto de renda e contribuição social no resultado**

Recolhidos e Pagos

A pagar

Compensados e deduzidos

## 17 Saldos e Transações com partes Relacionadas

Empresas	Ref.	Natureza de Operação	Ativo	Passivo	31/12/13 Resultado	Ativo	Passivo	31/12/12 Resultado
COELBA	(a)	Energia fornecida	92	-	360	-	-	-
CELPE	(a)	Energia fornecida	15	-	45	-	-	-
NC ENERGIA	(b)	Energia comprada	-	216	(216)	-	-	-
AFLUENTE TRANSMISSÃO		Uso da Rede	-	-	(1)	-	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL		Dividendos	-	1.146	-	-	146	-
		Reembolso de despesa	-	-	-	-	230	-
			-	1.146	-	-	376	-
Neoenergia S.A.		Contrato de Mútuo	-	-	-	-	-	(12)
			-	-	-	-	-</	